



BÔLSA de Valores local já iniciou atividades. Diário do Povo.
Campinas, 26 set. 1970.

Bôlsa de Valores local já iniciou atividades

Diário do Povo 26.9.70



A Bôlsa de Valores, agência de Campinas, tem todos os recursos para acompanhar os pregões.

As atividades das Bolsas de Valores de S. Paulo em Campinas, foram iniciadas, ontem no escritório operacional instalado no 3.º andar do prédio da Associação Comercial e Industrial de Campinas.

O escritório possibilitará aos investidores da região a compra e venda de títulos, sem a necessidade de se dirigirem a São Paulo, uma vez que, os interessados poderão encaminhar suas ordens e acompanhar as cotações, através de Telex e telefones diretamente ligados com o pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, as quais são retransmitidas por meio de circuito interno de TV. Para isso, existe também um aparelho instalado na loja da Associação Comercial.

Ontem pela manhã, foi transmitida a primeira ordem, através da corretora APLITEC, para o dr. Guilherme Campos, presidente da ACIC, sendo negociado um total aproximado de CR\$ 40.000,00, neste primeiro dia de funcionamento.

PRESEÇA

Estiveram presentes ao ato, o dr. João Osório de Oliveira Germano, presidente da Bolsa de Valores, que falou sobre a instalação do escritório operacional em Campinas — o primeiro em todo o Interior do Estado, e que servirá de experiência e modelo para a criação de outros; dr. Guilherme Campos, presidente da ACIC, que muito lutou para conseguir a instalação da agência em Campinas; sr. Osvaldo Martins Caldas, superintendente Geral da BVSP sr. Aguinaldo Pires Couto, Superintendente de Operações também da BVSP.

Além destes compareceram o diretor da ACIC, sr. Eliseu Linhares, e diretores de agências corretoras de valores, sr. Ernesto Tomanik, presidente da Tomanik — Tomanik Corre-

tora de Valores; sr. Franklin Campos, diretor da Aplitec S/A Corretora de Valores e outros membros e dirigentes da ACIC, bem como operadores das sociedades corretoras que funcionam em Campinas.

PREGÃO

A Bolsa de Valores de São Paulo realizará diariamente, um pregão público, com início às 10 horas e prazo de duração de 2 à 3 horas.

Só não haverá pregão aos sábados, domingos, feriados e nos dias em que os bancos comerciais não funcionarem, ou funcionarem em regime de meio expediente.

O pregão, que é dirigido pelo Superintendente Executivo de Operações, pelo Chefe da Divisão de Operações ou, na falta deles, por qualquer Superintendente Executivo especialmente designado pelo Superintendente Geral, será recebido em Campinas pelo sr. Celso Ferreira, responsável pelo Escritório Operacional de Campinas.

COMPRA E VENDA

O Presidente Médici assinou dia 11 de agosto de 1970, um projeto de lei do Congresso Nacional, estabelecendo que as operações de compra e venda de câmbio só poderão ser realizadas com a intervenção de firmas individuais ou sociedades corretoras autorizadas pelo Banco Central.

O projeto exclui desta obrigatoriedade, as transações feitas pela União, pelos Estados e Municípios e pelo Distrito Federal, além das sociedades de economia mista, das autarquias e das entidades paraestatais, executadas as operações de câmbio dos bancos oficiais com pessoas físicas ou jurídicas que não se enquadram nas hipóteses anteriores.